



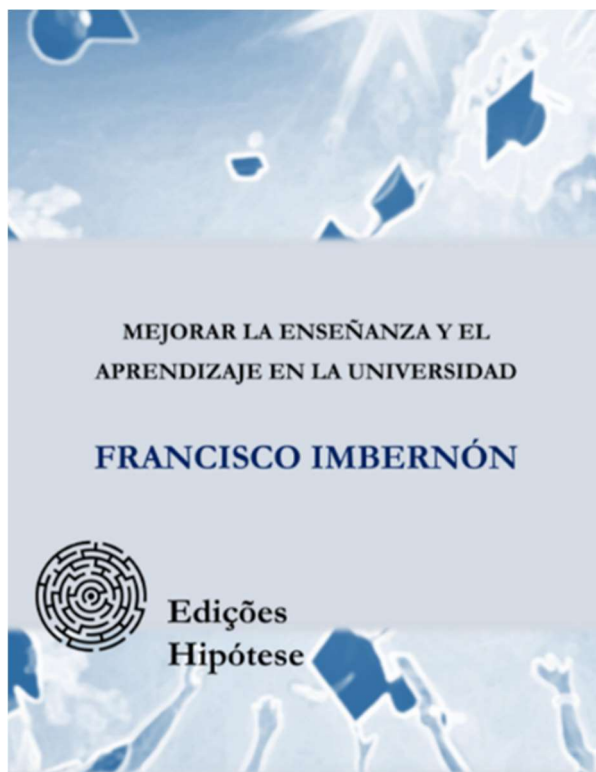
## **RESENHA: MELHORANDO O ENSINO E APRENDIZAGEM NA UNIVERSIDADE**

## **REVIEW: IMPROVING TEACHING AND LEARNING AT THE UNIVERSITY**

1

## **RESENHA: MEJORAR LA ENSEÑANZA Y EL APRENDIZAJE EN LA UNIVERSIDAD**

Ari Teixeira Almeida Neto<sup>1</sup>



Submetido 27/04/2022 Aceito 28/05/2022

Publicado 02/06/2022

<sup>1</sup> Especialista. IFSP. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-5328-5754>. E-mail: ari.neto.t@gmail.com.

## Resenha

Com autoria do professor Francisco Imbernón (Universidad de Barcelona), o livro “Mejorar la enseñanza y el aprendizaje en la universidad”, publicada pela Edições Hipótese, em 2016, tem o objetivo de descrever e refletir sobre as melhores maneiras de ensinar para uma melhor aprendizagem nas universidades.

O livro, apresentado de forma clara e direta em suas 49 páginas é dividido em 5 partes: Introdução, Capítulo 1, Capítulo 2, Capítulo 3 e Conclusão, além da apresentação assinada pelo professor Ivan Fortunato (IFSP), as referências e a parte final que faz uma breve apresentação do autor.

Na primeira parte, que tem como título “INTRODUCCIÓN. La importancia de la metodología” é feita uma introdução sobre os objetivos do livro, que de um modo geral, pretende desenvolver um argumento de como melhorar o ensino e aprendizagem nas universidades, o autor também elenca algumas habilidades necessárias aos professores universitários, deixando claro que o seu texto é mais reflexivo do que normativo.

O capítulo 1 tem como título “Cómo mejorar la sesión expositiva o cómo eliminar la sesión transmisora”. Nele, o autor trata da importância da didática, das metodologias e da formação pedagógica para os professores universitários e discorre sobre a metodologia de ensino mais comum, a aula expositiva, argumentando que a metodologia em si não é o problema, mas sim como ela é praticada nas universidades.

No decorrer do capítulo, é feita uma análise da estrutura de uma aula expositiva, no qual são apontadas características e exemplos práticos de como melhorar essa metodologia nas três partes da aula: introdução, desenvolvimento e conclusão.

Na parte da introdução, é chamada a atenção para importância de cativar os alunos e contextualiza-los a respeito do tema proposto, para isso, são apresentados diversos exemplos de elementos que podem ser utilizados no princípio dos trabalhos, além de algumas sugestões de pautas que podem servir como base para a parte inicial das aulas, algumas dessas pautas são:

- Dar un ejemplo del entorno de los participantes, con una noticia de actualidad, con una provocación, con un toque de humor, etc.
- Hacer comprensible la conexión existente entre los objetivos que se desean alcanzar y el tema concreto que se va a exponer.



- Recordar al estudiantado aquellos conocimientos de su dominio que van a servir de base a la exposición y de ayuda a la comprensión del nuevo tema.
- Exponer muy resumidamente el tema para que hagan preguntas, conectándolo con su entorno, con los conocimientos que ya tienen, con la utilidad de este aprendizaje, etc. (p. 16).

Na segunda parte, desenvolvimento, o autor discorre sobre a necessidade de refletir sobre o público, os alunos que estão participando do processo de aprendizagem, e dependendo de suas características, ajustar o método de ensino, por meio de uma série de elementos que ajudam os alunos a aprender o que está sendo ensinado, alguns desses métodos são:

3

- Separar conceptos principales de secundarios.
- Enunciar claramente cada uno de los temas a medida que se van introduciendo.
- También es importante repetirlos al final de la sesión.
- Poner énfasis en los puntos importantes del tema.
- Establecer una regulación del proceso con pausas para comprobar qué se está aprendiendo (captar el estado de ánimo: dudas, seguimiento, fatiga, interés...).
- Poner ejemplos, imágenes, datos, metáforas...
- Utilizar soporte gráfico (transparencias, presentaciones, carteles, vídeo...).
- Hacer preguntas abiertas a todo el grupo clase o cerradas a algún alumno (comprobar la escucha activa de la clase), o parar la exposición para que manifiesten las preguntas. (p. 17).

Ainda na parte do desenvolvimento, é apresentada uma tabela de indicações, que sugere tipos de discursos a serem utilizados frente as demandas dos tipos de temas a serem ensinados.

Na parte da conclusão, é explicada a importância de encerrar uma aula com tranquilidade, de forma a não prejudicar o processo como um todo, para isso, são sugeridas algumas estratégias que podem auxiliar nesse objetivo:

- Anunciar que la sesión está finalizando.
- Realizar unas conclusiones del tema (el docente o algún alumno o alumna).
- Permitir realizar preguntas finales.
- Hacer una recapitulación.
- Realizar una síntesis.
- Hacer un resumen del tema (el docente o el alumnado).
- Despedirse. (p. 19).

No capítulo 1, também são tratados vários aspectos da comunicação entre os professores e os alunos que, para o autor, é um dos principais fatores para uma boa aula expositiva, citando

também como ponto fundamental a confecção de um bom planejamento para integrar todas as partes da aula.

O capítulo 2, “Cómo mejorar la exposición oral en la sesión expositiva”, traz como continuidade do capítulo 1, de forma resumida, estratégias e alguns dos elementos mais importantes para melhorar uma aula expositiva, entre esses elementos estão:

4

- Conocer al alumnado para poder determinar qué tipo de estrategia es la más adecuada.
- El alumnado escucha más activamente y acepta sugerencias del profesorado si éste es capaz de presentarse como una persona creíble, veraz y con experiencia.
- Es muy adecuado presentar tantos argumentos a favor como argumentos en contra de cuestiones polémicas.
- Si existen dificultades en alguna cuestión o complejidad en alguna tarea, no se ha de asustar al alumnado, pero sí avisar de la dificultad.
- Decir qué suelen hacer o decir los expertos (argumentos de modelo) en el tema que se está tratando cuando se enfrentan a problemas similares.
- Si la visión que aporta el profesorado es discutida por otros expertos, se han de mostrar estos puntos de vista polémicos.
- Si el problema o tema es complejo para el grupo, se han de dar las soluciones y suficiente tiempo; si el problema o tema no es tan complejo, es mejor permitir que el alumnado extraiga sus conclusiones. (p. 29)

No capítulo 3, “Estrategias de participación del alumnado en el aula universitaria”, o autor fala da importância da formação de grupos nas aulas, ressaltando as vantagens do trabalho e das discussões em equipe, sem deixar de lado a aprendizagem individual que é importante para a reflexão pessoal, assim sendo, o professor deve combinar o trabalho individual com os trabalhos coletivos. Quanto a participação dos alunos nas aulas como sujeitos ativos da aprendizagem, são citados alguns pontos que podem servir como pressupostos desse processo:

- Profesorado y alumnado compartan la actividad de aprender. El profesor o profesora trata de ayudar para estimular motivos “intrínsecos”.
- El profesorado es promotor y organizador de actividades de participación.
- Se ve al estudiante como un sujeto activo que adquiere, procesa y evalúa su conocimiento.
- La enseñanza crea situaciones complejas y determinadas por relaciones entre profesorado y estudiantes. No hay reglas específicas para todas las situaciones.
- El concepto y el proceso de adquisición de conocimiento es un proceso dinámico y variable dependiente de una variedad de posibilidades que cada estudiante tiene de acercarse a la materia.
- Es preferible la profundidad a la anchura en el currículum. Sobre todo cuando el profesorado piensa, erróneamente, que comprimiendo una materia se aprende más.

- Las metas de enseñanza incluyen todas las metas cognoscitivas y, además, la comprensión de métodos de aprendizaje.
- El profesorado debe trabajar en la creación de situaciones para activar la participación de los estudiantes y en los métodos de enseñanza centrados en ellos. (p. 34).

Ainda nesse capítulo, é exposto que não existem modelos prontos, nas palavras do autor: “Es cierto que no hay modelos puros y hasta podríamos decir que no hay modelos buenos y modelos malos, sino buenas y malas prácticas docentes” (p. 36). Complementa que é comum o professor universitário flutuar entre os diversos modelos, escolhendo um mais adequado a cada necessidade. No final do capítulo são levantadas possibilidades e dificuldades dos trabalhos em grupo, discutindo desde a quantidade ideal de alunos por grupo até os cuidados que devem ser tomados para evitar problemas no decorrer dos trabalhos.

Na parte final do livro: “Para acabar y a modo de conclusión”, são feitas reflexões sobre as mudanças nas universidades, nas atitudes dos professores e nas concepções dos alunos, além disso, são levantadas questões, necessidades e obstáculos para a melhora da docência universitária, que não depende unicamente da metodologia de ensino, mas sim da universidade como instituição e do coletivo dos docentes.

Pode-se afirmar que o livro “Mejorar la enseñanza y el aprendizaje en la universidad” é de grande importância e valor para toda a comunidade educacional universitária, destacando-se pela forma prática como elenca e exemplifica questões e possíveis soluções para melhorar o ensino e a aprendizagem nas universidades.

## Referências

IMBERNÓN, Francisco. **Mejorar la enseñanza y el aprendizaje en la universidad**. São Paulo: Edições Hipótese, 2016. 50 p. ISBN 978-85-907944-6-2. Disponível em: <https://drive.google.com/file/d/0B4VVtZy9vhzvLW5aQnQtOW1fZm8/view>.